

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

ANO XV - Nº 87 - MAR. / ABR. 2005
Circulação: Bimestral - ISSN 0104-6691
Veículo da USE - União das
Soc. Espíritas do Est. São Paulo

Alguma dúvida sobre céu e inferno?

Há 140 anos nosso Allan Kardec, que já somava uma vasta experiência no trato com os espíritos e já tendo editado O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, lançou O Céu e o Inferno, o livro chave para o entendimento e desmistificação de dogmas e conceitos arcaicos sobre a verdade em torno do que somos, de onde viemos e para onde vamos.

No mês do Livro Espírita abril, vamos promover eventos sobre esta importante obra. Logo no dia 2, haverá um grande encontro com a palestrante Suely Caldas Schubert no C.E. Nosso Lar/Casas André Luiz, rua Duarte de Azevedo, 691 em Santana às 19:30hs, este evento é promovido pela USE com o apoio da Rede Boa Nova de Rádio. Compareça. Ver e ouvir Suely é uma grande

oportunidade para dirimir dúvidas e se esclarecer sobre estes temas.

Nas págs. 4 e 5 depoimentos e matéria sobre a obra.



Mocidade Espírita do Estado de São Paulo se movimenta e cresce



Vasta matéria nas págs. 9, 10 e 11 relaciona os eventos e mostra os caminhos da movimentação de nossa mocidade.

Programa de Ação Permanente

Conheça mais sobre o Programa de Ação Permanente e o Ceileiro nas págs. 12 e 13.

Aumenta número de alunos da doutrina em São Paulo

Na pág. 7 Washington Fernandes analisa e explica este sucesso.

O Centro Espírita e a Lei

Na pág 3 nossa assessora jurídica Dra Marília de Castro, dá detalhes sobre a ampliação do prazo para reforma de estatutos.

Leia também:

Opinião e Expediente, págs.	2	Conheça a USE, pág.	9	Agenda, pág.	18
Orson Peter Carrara, pág.	6	Frases, pág.	15	Registro, pág.	19
Nova Era Novo Tempo, pág.	8	Programa "Momento Espírita", pág.	16	Adalgiza C. Balieiro, pág.	20
Lutero, pág.	8	Biblioteca, pág.	17		

UNIFICAÇÃO, trabalho de campo.

Atílio Campanini
Presidente - USE

Existem atividades no movimento espírita que são geralmente relegadas a um segundo plano, por não percebermos o seu alcance e nem darmos o seu devido valor.

Uma delas é a promoção de visitas e palestras com fins doutrinários, com abordagem sobre as necessidades da União e vantagens da Unificação, ou somente para um simples aperto de mão aos dirigentes e frequentadores.

Evidentemente não se trata aqui de visita com o objetivo de avaliar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos, mas sim de "manter, consolidar e estender laços de fraternidade entre os adeptos..." (Obras Póstumas – Constituição do Espiritismo – cap. IV – item V, das Atribuições da Comissão Central).

É engano pensar que é suficiente apenas o comparecimento às nossas reuniões administrativas por mais importantes e atraídas que possam ser. Embora oportunizem a convivência fraterna, possibilitando maiores reflexões sobre teoria e prática espírita e a ampliação de conceitos, sejam eles doutrinários, administrativos ou políticos (não se trata aqui de política partidária), não podemos menosprezar a importância

das visitas e palestras, dada a tendência de isolacionismo que todos estamos sujeitos.

"Uma só andorinha não faz verão", velho provérbio perfeitamente aplicável a nós espíritas.

Paulo de Tarso foi o sustentáculo do cristianismo nascente ao fundar, nas suas peregrinações, as inúmeras igrejas e visitando-as freqüentemente, a fim de manter aceso o ideal cristão, evitando a deterioração do seu pensamento e das suas práticas.

Sabemos de muitos que promovem palestras mensais às Casas, com expositores treinados para aquelas abordagens, sem prejuízo de temas doutrinários previamente estabelecidos.

Não nos esqueçamos de que União é amizade, é contato permanente, é ajuda, é respeito, é consideração, isso tudo base para a Unificação.

U.S.E. união das sociedades espíritas do estado de são paulo
entidade federativa, coordenadora e representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente
Atílio Campanini
1º Vice-Presidente
Adilson J. J. Pereira
2º Vice-Presidente
José Antonio Luiz Balieiro
Secretário Geral
Sander Salles Leite
1º Secretário
Carolina Flor da Luz Matos
2º Secretário
Neyde Schneider
3º Secretário
Wladisney Lopes da Costa
1º Tesoureiro
Raimundo Nonato Porto
2º Tesoureiro
Rosana Amado Gaspar
Patrimônio
Antonio Carlos Amorim

Diretores de Departamentos:

■ Infância - Maria Isabel M. da Silva ■ Mocidade - Francis Fernando Lobo ■ Orientação Doutrinária - Paulo Ribeiro
■ Serv. Assist. Espírita - Clodoaldo de L. Leite
■ Comunicação - Júlia Nezu Oliveira ■ Arte - Wilson Pinheiro da Silva
■ Livro Espírita - Jeferson Batarello

Assessorias:

■ Contábil - João Sgrignoli Jr. ■ Pró-memória - Eduardo C. Monteiro ■ Orientação Adm. e Jurídica - Marília Silva Alves de Castro ■ Relações Públicas - Merly Seba
■ Educação - Adalgiza Campos Balieiro ■ Eventos - Pascoal Antonio Bovino ■ Unificação - Adolfo Mendonça Jr., Aylton Guido Paiva, Aparecido José Orlando e Marcelino F. Romera

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
destinado a dirigentes e trabalhadores
de Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Humberto Alves Mendes
Jornalista Responsável
Martha Rios Guimarães
(CONRERP: 2546)

Expediente:

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana
São Paulo - SP - Cep: 02036-011
Tel/Fax (011) 6950.6554
home page: <http://www.use-sp.com.br>
e-mail: use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de veículo.

Ass. Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50
Diagramação: Andréa Arbex
Impressão: Editora EME - Fone: (19) 3491.7000
e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br
www.editoraeme.com.br

AMPLIADO O PRAZO PARA REFORMA DOS ESTATUTOS

Marilia de Castro – Assessora
Jurídica da USE

Esta é uma ótima notícia para as entidades assistenciais. O novo prazo para adaptação dos estatutos ao Código Civil é **11 de janeiro de 2006**. A Medida Provisória de número 234, publicada em 11 de janeiro de 2005, no Diário Oficial da União estabelece nova data, alterando o artigo 2031 do Código Civil. Segue abaixo a íntegra da MP.

Com a ampliação do prazo será possível a votação do projeto de lei 7466/2002 e seus apensos no Congresso Nacional e o julgamento da ADIN - Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal. Medidas de importância para o restabelecimento de direitos consagrados na Constituição Federal, que asseguram a plena liberdade de associação vedando a interferência estatal.

Como nos referimos anteriormente, de todos os artigos do Código Civil, introduzidos no Capítulo "Das Associações", o art. 59 e seu parágrafo único é o mais contestado. Entre outras interferências nas instituições, obriga, para alteração estatutária ou para destituição dos administradores, a um quorum mínimo de 1/3 dos associados na segunda convocação da Assembléia Geral.

A CCJC - Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara de Deputados aprovou por unanimidade o parecer do

Deputado Mendes Ribeiro Filho, que suprime o parágrafo único do artigo 59 do Código Civil, concluindo que o elevado quorum inviabilizaria o funcionamento de inúmeras associações. Por substitutivo, além desta alteração, modifica os artigos 57, 59 e 60 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), passando a vigorar com as seguintes redações: *A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, obedecido o disposto no estatuto (art 57); O estatuto da associação estabelecerá se a eleição dos administradores será em turno único ou em dois pleitos, cabendo o direito de voto somente aos associados ou membros do con-*

selho, eleitos pela assembléia geral (acrescentando parágrafo no art. 59). A convocação da assembléia geral far-se-á na forma do estatuto, garantido ao número mínimo de associados nele fixado o direito de promovê-la, (art. 60).

Há outros projetos de lei de grande importância para as entidades assistenciais. A USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo está atenta e dará continuidade a ações no Judiciário e no Legislativo.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 234, DE 10 DE JANEIRO DE 2005

Dá nova redação ao **caput** do art. 2.031 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:

Art. 1º O **caput** do art. 2.031 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2.031. As associações, sociedades e fundações, constituídas na forma das leis anteriores, bem assim os empresários, deverão se adaptar às disposições deste Código até 11 de janeiro de 2006". (NR)

Art. 2º Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Fica revogada a Lei no 10.838, de 30 de janeiro de 2004.

Brasília, 10 de janeiro de 2005, 184º da Independência e 117º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

(Publicada em 11 de janeiro de 2005 no Diário Oficial da União)

DEPOIMENTOS SOBRE O LIVRO

Cristina Aparecida Pimenta

Em agosto de 1865 era lançado em Paris, França, o livro "O Céu e o Inferno" ou a "Justiça Divina segundo o Espiritismo". É o quarto livro da codificação espírita, editado oito anos após a primeira edição de "O Livro dos Espíritos".

A edição deste foi, segundo relatos dos biógrafos de Allan Kardec, um acontecimento. As afirmações aí contidas sobre imortalidade da alma, seu destino após a morte do corpo, lançavam luzes a pontos considerados obscuros ou mal interpretados pelas doutrinas ortodoxas. Penas e recompensas foram apresentadas como consequências naturais do comportamento humano. Não aparecem como alegorias ou suposições elaboradas pela mente, mas como resultado das pesquisas, da investigação direta da situação dos Espíritos através de suas próprias revelações.

O livro é composto de duas partes e tem um total de dezenove capítulos.

A primeira parte, com 11 capítulos, oferece análise, o exame comparado das doutrinas sobre a morte, discorre sobre as penas e recompensas futuras, aborda a questão dos anjos e demônios e minuciosamente comenta o código penal da vida futura.

Na segunda parte, investiga objetivamente a situação dos Espíritos durante e após a morte física.

Entre os espíritas este livro é praticamente desconhecido, não havendo muito interesse nas Casas Espíritas no sentido de se inteirar do seu profundo significado.

No entanto, "O Céu e o Inferno" tem muito para ensinar, por isso sua leitura é proposta em estudo sistemático e se impõe a todos os que desejam compreender o sentido da vida humana, o outro lado da vida corpórea e a seqüência existencial do Espírito Imortal.

Imortalidade, um dos princípios básicos da Doutrina Espírita, afirma a preexistência, existência e sobrevivência do Espírito, criado simples e ignorante e trazendo em si o gérmen da perfeição precisa dessa imortalidade para desenvolver a potencialidade.

Pesquisadores, homens idôneos, como Gabriel Dellane, Ernesto Bozzano, Willian Crooks, Alexander Aksakof e outros, convocam através de seus trabalhos o mundo científico para também buscar respostas nesse campo, comprovando através de pesquisas a continuidade da vida, que não cessa. A sobrevivência aponta caminho lógico, onde as relações continuam a acontecer de modo natural, uma vez que como ninguém morre, a essência, o "eu", a individualidade permanece, continua num plano extrafísico expressando-se em reações pessoais nos di-

ferentes níveis de moralidade, intelectualidade, emoções, primarismos e vícios, perambulando sem exata consciência de si ou alçando vôos, qualificando-se mais e mais conforme o grau de evolução que faz por atingir.

A Doutrina Espírita em "O Céu e o Inferno" ensina a possibilidade das várias vidas onde, em cada uma delas, aquisições, renovações, melhorias, retomadas e aperfeiçoamentos, são acrescidos, burilados e trabalhados.

Espírito em evolução constante, justamente por ser imortal, possibilita entender desigualdades onde, em síntese, cada um, nas causas que livremente escolhe, gera efeitos diferenciados e específicos à necessidade de cada um.

Encontram explicações as idéias de injustiça e privilégios. Nasce o indivíduo envolto na responsabilidade de seus atos, na certeza de que depende só dele um amanhã mais tranqüilo, que será sempre reflexo de um hoje bem vivido.

Nessa certeza, cada um é construtor de seu destino, idéias, julgamentos, prêmios, castigos, delícias, punições, dores, que deixam de ser obra de um deus injusto, mas sim do Deus Pai, que oferece, na vida que nunca acaba, oportunidade para que seu filho querido, criado para ser feliz, desperte e livremente decida para no Bem gerar o Bem.

Nesse exato momento, nessa tomada de consciência, cada um se reveste da certeza, na fé inabalável onde o caminho da fraternidade se torna o objetivo e meta para todas as ações e decisões da vida.

Mauro de Mesquita Spinola

Da equipe de Momento Espírita

A morte é a síntese de um processo de crescimento, que envolve luta, superação e aprendizado. Ao morrer o homem, renasce o espírito, mas já não é o mesmo que antes. A experiência da encarnação marca o seu caminho, dando-lhe nova e mais lúcida visão sobre sua caminhada. Kardec mostra que as concepções finalistas de céu e inferno defendidas pela igreja não se sustentam, pois a felicidade e a infelicidade são construídas e conquistadas paulatinamente pelo espírito em todo esse longo caminho. Entrevistas com espíritos desencarnados, documentadas no livro, deixam ainda mais clara a linha contínua que une o homem terreno e seu destino.

Humberto Mendes

Há 140 anos já tendo uma grande bagagem no tratamento com os Espíritos e após editar os principais livros da codificação como "O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo", Allan Kardec lançou o livro "O Céu e o Inferno", uma obra sob medida para esclarecer e desmistificar uma infinidade de dogmas e conceitos anacrônicos sobre quem somos, de onde viemos e para onde vamos.

Em abril, mês do Livro Espírita a USE Regional SP já preparou uma vasta programação para comemorar os 140 anos do livro. Essa programação começa com uma palestra da escritora Suely Caldas Schubert no dia 2 às 19:30hs no C E Nosso Lar/Casas André Luiz rua Duarte de Azevedo, 691 - Santana.

Andreia Leão

Como toda obra da codificação espírita, trata-se de um trabalho valoroso de Allan Kardec, nos direcionando para a evolução espiritual. Nele existe o pedido urgente de entender e aceitar a vida espiritual tal qual ela é, uma realidade e não um fenômeno, que atrai a atenção para o misterioso e desconhecido.

Através de O Céu e o Inferno, fica claro perceber onde estamos depositando o nosso futuro, uma vez que já nos entendemos por espíritos em evolução, esperar que guias, demônios ou deuses venham em nosso socorro, é algo ingênuo e praticamente irrelevante, diante de tamanha grandeza de informação. Sabemos que o futuro pertence exclusivamente ao que realizamos hoje, e o que estamos vivenciando hoje, nada mais é, do que fruto de experiências passadas. Dentro desta obra não encontraremos o 'certo' ou o 'errado' mas sim, o caminho que sabemos trilhar naquele momento. A auto piedade e a cõmpaixão são inexistentes dentro deste novo universo de conhecimento. Portanto, estudar, conhecer e iniciar uma vivência dentro daquilo que a doutrina espírita nos propõe em suas obras, não é nada mais do que a realidade para qual todos caminhamos. Desta forma, Ler, Compreender e Vivenciar, o que aprendemos em O Céu e o Inferno, é colocar em prática a certeza da vida futura, a compreensão de nossos desafios de hoje e a benevolência que temos que ter para com nossos irmãos de jornada, pois seus desafios de hoje, são os elementos que fizeram parte do nosso passado.

Meu Céu é onde posso praticar os ensinamentos do MESTRE JESUS e meu INFERNO é quando me recuso a compreender que sou parte de uma grande família chamada humanidade.

O CÉU E O INFERNO

140 ANOS

Suely Caldas Schubert

Suely Caldas Schubert, mineira de Carangola, vive desde jovem em Juiz de Fora. De família espírita dedica-se desde cedo a atividades doutrinárias, especialmente na área da mediunidade e da divulgação. É atuante na Sociedade Espírita Joanna de Ângelis, e na Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora, órgão da União Espírita Mineira. Concedeu-nos agradável entrevista através do programa Momento Espírita (leia mais a respeito nesta edição), de que extraímos o trecho seguinte:

DE- Entre seus livros publicados, como "O semeador de estrelas", "Mediunidade no Ar", "Poderes da Mente", o mais recente, "Entrevistando Allan Kardec", provoca em algumas pessoas a impressão de que teria havido um contato direto com Allan Kardec em Espírito, durante um "desdobramento". Poderia falar sobre isso?

Suely- Nunca pensei que algo que criei, um texto em que simulei uma entrevista com o Codificador, por não atentarem à introdução do livro, em que explico sua elaboração, as pessoas imaginariam esse contato com esse Espírito Superior que é Allan Kardec. Quero deixar bem claro que já tinha colecionado quase noventa textos de Kardec – de sua própria elaboração, não dos Espíritos – e procurei criar questões que tivessem como resposta esses textos do Codificador. A partir daí formulei as questões e, procurando em toda a Codificação, selecionei textos que trouxessem elucidação a vários assuntos, e assim fiz 157 perguntas que se referiam às "respostas" presentes nos textos de Allan Kardec. As pessoas, olhando superficialmente, e ouvindo falar, podem até imaginar que houve "desdobramento". Na realidade, foi um livro elaborado como uma simulação de entrevista. O curioso de tudo é que o texto de Kardec é de tal atualidade, em todo o conjunto da obra, que se fica realmente admirado. Já tínhamos a idéia de que Kardec era atualíssimo, mas à medida em que fomos elaborando perguntas dentro do contexto atual, verificamos que Kardec tem respostas a essas perguntas.

Assim surgiu o livro.

DE- Poderíamos dizer que houve um "desdobramento literário", com a utilização de material existente e conhecido em uma nova abordagem?

Suely- Imaginei: teria Kardec uma resposta à questão do genoma, um assunto atualíssimo? Fiquei procurando, e já tinha uma idéia, pois como conheço os livros da Codificação, principalmente "O Céu e o Inferno" e "A Gênese", já sabia onde procurar respostas a questões como visão holística e genoma em textos de Kardec.

DE- Em sua apreciação, qual a importância do livro "O Céu e o Inferno" no conjunto da Codificação?

Suely- Considero o livro "O Céu e o Inferno" importantíssimo, como toda a obra da Codificação. Entretanto este livro tem alguns aspectos muito específicos, porque Kardec aborda a questão do porvir, do nada, a questão do céu propriamente dito, do purgatório, a questão do inferno – existe inferno, existe céu? – e como compreender isso à luz do Espiritismo. No capítulo VII vamos encontrar a questão do "Código Penal da Vida Futura". Kardec enfoca nesse capítulo, inicialmente, "a carne é fraca"? Considero essa abordagem sensacional, pois foi daí que tiramos a visão holística, já que Kardec mostra que frágil é o Espírito, e a carne, ou seja, o corpo físico, apenas corresponde aos ímpetos, aos impulsos e ao comando do Espírito via perispírito. E depois, na segunda parte, das duas em que a obra é dividida, vamos encontrar 76 comunicações de Espíritos que Allan Kardec vai analisar. Essas 76 comunicações eu considero a primeira oportunidade em um livro da Codificação que aborda mensagens de Espíritos que Kardec depois foi catalogando e expondo de forma bastante didática, agrupando essas comunicações: por Espíritos felizes, Espíritos ditos, Espíritos criminosos, Espíritos endurecidos, Espíritos arrependidos, Espíritos suicidas, Espíritos sofredores e outros. Isso nos permite notar a característica de cada uma dessas entidades que se comunicaram e, em muitas

dessas comunicações, Kardec coloca seus comentários, como por exemplo no caso das comunicações de Jacques Latour. Neste caso, e levando em conta que à época, a grande maioria das comunicações eram psicográficas, Jacques Latour dá 7 comunicações psicofônicas, em que, através do médium, ele fala de seu sofrimento e de tudo que ele passa no mundo espiritual. É um livro soberbo, que nos enriquece muito com tudo o que Kardec nos apresenta.

DE- Como você demonstra gostar muito deste livro, poderia fazer uma rápida apreciação sobre a relação entre "O Céu e o Inferno" e os demais livros da Codificação?

Suely- O livro "O Céu e o Inferno" comenta a quarta parte de "O Livro dos Espíritos", que é uma parte linda, 'Das esperanças e consolações', em que Kardec vai enfocar todos esses aspectos do futuro espiritual estão ali em síntese. Se observarmos a seqüência de "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns", "O Evangelho segundo o Espiritismo" e, em quarto lugar, "O Céu e o Inferno", notaremos um perfeito encadeamento de idéias, de comentários, num crescendo que vai desaguar depois no livro "A Gênese".

Suely Caldas Schubert estará em São Paulo no dia 2 de abril para fazer a abertura do Mês do Livro Espírita de 2005 da USE, em uma entrevista tendo como tema a comemoração dos 140 anos do livro "O Céu e o Inferno". A realização é da USE Regional São Paulo, e acontecerá na sede do Centro Espírita Nosso Lar/Casas André Luiz, na rua Duarte de Azevedo, 691, Santana, São Paulo, SP, às 19:30h, com o apoio da Rede Boa Nova de Rádio.



MARAVILHAS ESQUECIDAS OU DESCONHECIDAS

Orson Peter Carrara

Estive recentemente em Votuporanga-SP para uma palestra e fui agradavelmente surpreendido com excelente música ao vivo da cantora espírita Andréa Rodrigues que, por gentileza, presenteou-me com o belíssimo CD Viver Feliz, cujas músicas ela apresentava antes da palestra. O CD é suave, tem 19 faixas belíssimas, com letras doutrinárias e melodias de muita sensibilidade. Foi editado pela Editora DIDIER e pode ser encontrado em nossas distribuidoras. Impossível definir qual das músicas é a mais bonita, pois todas traduzem espiritualidade.

Como ouço o CD de Andréa com frequência, fiquei a pensar que muitos bons trabalhos na área da música ou mesmo da arte em geral são desconhecidos ou estão esquecidos pela ausência de uma divulgação mais direta. Todos eles são fruto de muita dedicação, trazem profunda inspiração e sua mais ampla divulgação traria benefícios para muita gente.

É o caso das vibrantes apresentações do Grupo de Canto Voz da Manhã (contatos com Écio pelo te-

lefone 0 xx 11 4221-8481); igualmente das maravilhosas melodias da cantora Célia, com seus inúmeros CDs (fone 0 xx 13 3576-6969); da sensibilidade de Marisa Cajado com o Projeto Cançãoiros do Infinito (fone 0 xx 13 3354-1779); da simpática presença de Moacyr Camargo (0 xx 11 3917-2329 ou moacyrcamargo@uol.com.br) ou da dedicação doutrinária de Sidirlei Ferreira, o Leleco, de Bauru (fone 0 xx 14 3224-3750).

Ao mesmo tempo, como esquecer Paula Zamp, Miguel Pereira, Ana Person, Oneida Terra, Plínio de Oliveira e Nando Cordel, cujos contatos não possuo no momento, entre outros também notáveis nomes que seria impossível relacionar em sua totalidade num simples artigo?

Há ainda as belas trilhas sonoras de peças teatrais em CDs, normalmente comercializados durante as apresentações, e o notável trabalho Allan Kardec – O homem – Bicentenário 1804/2004, lançado pela Federação Espírita do Estado do Espírito Santo (0 xx 27 3222-7551) onde, entre outras magistrais faixas com

música e coral, está a inesquecível Canção da Alegria Cristã, de Leopoldo Machado.

Por outro lado, não posso deixar de citar também o Grupo Musical Vozes do Amanhã, de Campinas-SP, e vinculado ao Centro Espírita Allan Kardec, com seu belo CD A você amigo! E igualmente, da mesma instituição, o recente lançamento do CD Na Luz da Inspiração, com canções (autoria e voz) da querida professora, escritora e conferencista Therezinha Oliveira (pedidos pelo 0800-770-5990).

Mas há também outros trabalhos magníficos de grande alcance para beneficiar pessoas deprimidas ou angustiadas. Como, por exemplo, o CD MELHORANDO A AUTO-ESTIMA, do Dr. José Carlos de Lucca e os trabalhos do Dr. Izaias Claro, em CDs igualmente. Isto tudo sem falar da extraordinária série Momento Espírita (visitem os sites www.feparana.com.br, www.momento.com.br e www.livrariamundoespirita.com.br) e a série em slides do Projeto Slide (contatos com Américo pelo fone 0 xx 11 6952-1582 ou americosucena@uol.com.br).

Tudo isso por única razão: o que é bom precisa ser divulgado, espalhado, noticiado...

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.

Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:

0800 21 3030

www.capemi.com.br

Capemi

PREVIDÊNCIA • SEGUROS

50 MIL ALUNOS ESTUDAM ESPIRITISMO EM SÃO PAULO

Washington Fernandes

Em atenção em 2004 às comemorações dos 200 anos de nascimento de Allan Kardec (1804-1869) é oportuno que façamos algumas reflexões sobre o movimento espírita organizado, passados 135 anos após sua morte. Consideraremos a nossa cidade, São Paulo, onde residimos, com a sugestão de que os amigos espíritas façam a mesma coisa nos Estados e cidades onde residem. Desde 1950, praticamente todo Centro Espírita em São Paulo passou a ter algum Curso de Espiritismo em suas atividades e pode-se dizer que dificilmente algum dos pelo menos setecentos Centros Espíritas

existentes na Capital não possuam essa atividade regular de ensino. Nestes Cursos se procuram ensinar os pontos essenciais da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus, explicado pelos ensinamentos espíritas. É verdade que a maioria dos Centros Espíritas são núcleos pequenos e o número de alunos gira em torno de quinze a até cem.

Mas alguns núcleos espíritas possuem uma frequência muito maior de alunos, que se instruem na Doutrina codificada por Allan Kardec. Para dar idéia citamos o número de alunos dos Cursos de Espiritismo em somente sete Centros Espíritas da Capital (1 % do total):

25 MIL ALUNOS DE ESPIRITISMO EM SETE CENTROS ESPÍRITAS EM SP

Federação Espírita do Estado de São Paulo
Fundada em 17/05/1936;
Alunos: 12 mil alunos
Rua Maria Paula, 140 - Tel.: - 3115-5544

Centro Espírita Seara Bendita
Fundado: 03/11/1951
Escola: 4.000 alunos
Rua Demóstenes, 834 - Campo Belo
Tel.: 5533-5172; 5531-4735

Centro Espírita Perseverança
Fundado: 03/10/1964
Escola: 3.600 alunos
Rua Bruna, 53 - V.Diva - Tel.: 6671-3573

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Fundado: 01/09/1956
Escola: 2.000 alunos
Rua Horácio Lafer, 720 - Vl. Nova Conceição
Tel.: 4701-6852

Centro Espírita Irmão X
Fundação: 18/08/1950
Escola: 1765 alunos
Rua Eduardo Ferreira Franca, 664 - Vl. Moraes
Tel.: 5058-6960;

Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz
Fundado: 28/01/1949
Escola: 1647 alunos
Rua Duarte de Azevedo, 691 - Tel.: 6973-6579

Núcleo Espírita Segue a Jesus
Fundado: 27/03/1939
Alunos: cerca de 1000 alunos
Rua Urandi, 65 - Casa Verde - Tel.: 3361-9643

Estes dados reais nos autorizam a fazer as seguintes afirmações:

- 1) é certo que os 7 Centros Espíritas referidos acima são dos maiores da cidade;
- 2) o número de alunos dos Cursos de Espiritismo nestes 7 grandes Centros Espíritas, cujo endereço e telefone encontram-se indicados, chega a 25 mil, dado que pode ser constatado por quem quiser;
- 3) nos outros 693 C.Esp. existentes em São Paulo, e que são de pequeno e médio porte, pelo menos 80 % deles (554 Centros Espíritas) possuem cursos de Espiritismo;
- 4) se considerarmos que estes 554 Centros,

por serem médios e pequenos, alguns possuem de 15 até 100 alunos (ou mais) cada um (admitindo-se uma média de 45 estudantes) nos respectivos cursos de Espiritismo (muitos possuem centenas de alunos, como a Fraternidade Cristo Redentor, R. Agrimensor Sugaya, 987, Itaquera, tel. 6962-9796, fundado em 27/12/1956, e que tem 300 alunos), podemos supor nesta pesquisa que o número de alunos de Doutrina Espírita nestes 554 Centros Espíritas pode chegar a 25 mil, que somado aos 25 mil estudantes espíritas de sete das maiores instituições espíritas da cidade chegaríamos no mínimo a 50 mil alunos nos cursos de Espiritismo na Capital;

5) considerando que o número de alunos de cursos de Espiritismo num Centro Espírita é muitíssimo menor que o número

de freqüentadores e trabalhadores do mesmo;

6) admitindo que o número de alunos de Espiritismo num Centro Espírita representa de 10 a 20 % dos trabalhadores e freqüentadores do mesmo, podemos admitir que o número de espíritas que participam do movimento espírita oficial organizado seria de mais de 250 mil;

7) considerando, por fim, que o número de espíritas e simpatizantes que não freqüentam Centros nem o movimento oficial (nós mesmos, por exemplo, somos espíritas atuantes, mas não freqüentamos nenhuma Casa Espírita, pois estamos nos dedicando ao Espiritismo através de livros (mais de dez publicados) e artigos (mais de 400 em vários periódicos do Brasil e alguns do exterior), então neste caso o número oficial poderá ser duplicado).



INSTITUTO BAIRRAL Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

NOVA ERA, NOVO TEMPO, NOVO ANO MOMENTO DE AGIR

Luiz Fernando A Penteadó
Diretor do Dep. do Serviço Assistencial
USE Regional São Paulo

Vivemos, no encerrar do último ano, o mundo ser agitado por catástrofes naturais, gerando morte, desalento e sofrimento a muitos irmãos; assistimos o fanatismo religioso e a ganância material gerarem dor e desalento; vivemos a violência, o desrespeito, a impunidade, invadindo lares e trazendo dor a muitos de nossos companheiros; assistimos a corrupção, o egoísmo, a falta de caráter, o egocentrismo e o desequilíbrio, invadirem nosso meio e permearem nossa rotina diária; sentimos todos esses acontecimentos atônitos e ainda inertes.

É chegado o "Momento de Agir"

Não podemos mais nos colocar placidamente como observadores, delegando à intervenção Divina a resolução de todos esses males que nos atingem. Todos esses acontecimentos nos alertam e nos convidam a reação.

É hora do Bem mostrar sua força, e do Amor vencer as barreiras do mal e da ignorância e construir a Nova Era.

É o momento da UNIÃO, da ação conjunta, da fraternidade, da parceria e principalmente de colocarmos em prática o ideal cristão que abraçamos.

Como fazer? E os primeiros passos?

Antes de tudo precisamos vencer o

nosso próprio medo, nossa insegurança, o sentimento de impotência e o comodismo que permitimos nos invadissem e abrimo-nos a troca de idéias, de experiências e ao conhecimento das ações de sucesso e de resultado efetivo que existem em nosso meio.

O segundo passo é conhecermos e avaliarmos os recursos humanos e materiais que temos a nossa disposição, em nossas casas, na comunidade em que atuamos, na sociedade em que estamos inseridos.

O terceiro passo, uma vez desenvolvido o anterior, é planejar e organizar a nossa ação, valorizando nosso potencial, reconhecendo nossas limitações e conquistando as informações e conhecimento que nos faltam.

O quarto passo e talvez um dos mais importantes, é o estabelecimento de parcerias em busca de uma ação mais efetiva, com as casas co-irmãs em ideal, com as instituições de Assistência Social, com os recursos da comunidade e com os órgãos públicos que desenvolvam políticas de promoção social.

O quinto passo é o da ação, é colocarmos em prática o projeto desenvolvido, sempre acompanhando e avaliando resultados, para ajustes e melhorias que possam ser feitas e crescendo parceiros que possam nos ajudar a realizar mais

objetivamente nossa proposta.

Toda essa ação deve ter como foco principal, a PREVENÇÃO, a PROFILAXIA, permitindo a reestruturação da FAMÍLIA e conseqüentemente da SOCIEDADE em que vivemos.

Estamos muito habituados a ações Remediativas, que melhoram os sintomas, mas não atingem a causa, o momento nos exige sermos mais profundos em nossa ação e buscarmos tratar a causa, auxiliando nossos irmãos a superá-las e evitando assim suas conseqüências.

É para esse movimento que estamos convidando a todos vocês.

É para essa luta que esperamos unir forças.

"VAMOS SER PARCEIROS E CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MELHOR E SADIA".

FELIZ 2005!

Obs: O DESA reúne-se aos terceiros sábados do mês, na sede da Use Regional SP, das 13:30 às 15hs, envie seu representante.

Dias atrás assistimos ao filme "Lutero", vida e obra do teólogo alemão Martinho Lutero, o maior vulto da Reforma Protestante, ocorrida na década de 1520.

Embora não sendo novidade o filme nos mostra, àquela época, o poder da Igreja de Roma, a degradação de costumes do seu sacerdócio, o comércio das indulgências, a pompa.

Mas não é esse lado que queremos mostrar. O que pretendemos evidenciar é a ação deletéria do tempo, que mudou o primitivo Cristianismo do Cristo, que "não tinha uma pedra onde reclinar a cabeça", para a suntuosidade da Igreja, nos séculos que

LUTERO

Atílio Campanini

se seguiram.

Quanto à Igreja Reformada, alguns dos seus segmentos vem procedendo de tal forma, que leva-nos a crer que também ela sofreu a ação do tempo.

Nossas apreciações não devem ser tomadas como críticas, mas sim uma constatação, pois, se o tempo corrói, o Espiritismo não poderá ser corróido? Ou estaremos a salvo?

Sabemos que com relação à Doutrina Espírita ela aí está, incólume, sólida, fundamentada no trabalho gran-

dioso do Mestre Lionês.

Mas, e com relação ao movimento espírita? Também nós não estaremos sujeitos? Nós espíritas também somos homens.

Eis um alerta para que nossas opiniões, discussões e prática não transformem o nosso em um pseudo movimento, bem distanciado daquele preconizado por Allan Kardec, que cheio de zelo teceu as bases do Espiritismo do futuro, não se cansando de apresentá-lo na sua feição de caridade, de fraternidade, pontuando sempre como indispensável às nossas ações a comunhão do pensamento e a unidade de propósito. Alerta, pois.

Mocidade garante energia na divulgação da doutrina

Martha Rios Guimarães

Na edição anterior demos início a um trabalho que objetiva diminuir a distância entre a USE (União das Sociedades Espíritas) São Paulo e as Casas Espíritas a ela ligada, já que percebemos que nem todos os associados conhecem a estrutura da USE Estadual e, conseqüentemente, não sabem de que forma podem se beneficiar das equipes e materiais disponíveis. Dando continuidade, neste número, falaremos sobre a Mocidade Espírita, um dos setores mais tradicionais e de onde saíram grandes líderes do movimento espírita, como o próprio presidente da USE Estadual São Paulo, Sr. Attilio Campanini, membro da mocidade espírita da Lapa, zona oeste de São Paulo, na época em que eclodiu o movimento de unificação em terras paulistas.

Pesquisa recente, realizada pela (Associação Brasileira de ONGS), estima que nos últimos cinco anos a participação de jovens em trabalhos voluntários aumentou de 7% para 34% em 400 entidades brasileiras, ou seja, atualmente mais de 8 milhões de jovens, com idade entre 15 e 24 anos, realizam alguma atividade voluntária. Estima-se que cerca de 14 milhões pretendem ingressar no voluntariado tão logo descubram qual a melhor forma de fazê-lo, o que demonstra claramente que boa parcela da juventude tem consciência de que precisa dar sua colaboração para construir uma sociedade mais justa e agradável. Apesar de não existirem pesquisas aprofundadas sobre a participação dos jovens no movimento espírita, estima-se a existência de cerca de 1.200 Mocidades Espíritas no estado de São Paulo, grande parte delas vinculadas ao Departamento de Mocidade da USE Estadual. *"Sabemos as dificuldades que o trabalho exige e por isso temos por objetivo dinamizar as atividades Estaduais, promovendo a integração dos núcleos e o fortalecimento didático e pedagógico das bases"*, declara Francis Lobo, Diretor Estadual do Depto.

Lobo informa, ainda, que muitas são as formas que o departamento utiliza para atender as necessidades do estado, entre elas, a realização de eventos – que começaram há 45 anos e reúnem pelo menos 300 jovens em cada edição- para troca de experiências; estudo da Doutrina Espírita e realização de atividades artísticas e culturais. Entre eles destacam-

se os quatro encontros anuais - COMELES, COMENESP, COMENOESP E COMECELESP (Confraternização das Mocidades Espíritas das regiões do estado: Leste, Nordeste, Noroeste e Centro-leste); a COMJESP (Confraternização das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo, a cada 5 anos) e o EECDDME (Encontro Estadual de Comissões Diretoras de Mocidades Espíritas), reunindo dirigentes para avaliação e programação de futuras atividades. Para o diretor estes encontros são *"fantásticos, pois contam com a participação de todo o estado e levam ao aprimoramento e fortalecimento das comissões para a melhoria das bases"*. Completam o leque de serviços oferecidos pelo departamento a realização de reuniões trimestrais em regiões diferentes do estado; reuniões mensais nas USEs Regionais e um arquivo de materiais utilizados em todas as atividades, disponível às Mocidades através de solicitação ao DM da USE.

Um dos maiores incentivadores da Mocidade Espírita, Leopoldo Machado, acreditava que a Mocidade Espírita seria a "porta de entrada" para Doutrina Espírita. Acreditamos que ela seja uma destas portas e, também, que os jovens espíritas darão continuidade às atividades de suas Casas e do Movimento de Unificação. Portanto, preparar os jovens e integrá-los aos demais departamentos da casa espírita e do movimento espírita como um todo, é função de todos nós, proporcionando maior atenção para estes grupos e fortalecendo um crescimento de mãos dadas entre os mais novos e os adultos. O resultado positivo desta união de forças e experiências pôde ser comprovado no evento comemorativo aos 200 anos de nascimento de Kardec, realizado em 30 de outubro de 2004, no Anhembi, que contou com a mão de obra maciça de jovens paulistas. Além de energia, eles emprestaram mais beleza à festa.



A Rede Boa Nova de Rádio

é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes. A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar. *O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação. Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo, nossos recursos são limitados e por isso, convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao Clube do Ouvinte e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.*

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: **0800 12 18 38**

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

1450 AM
Grande São Paulo
1080 AM
Sorocaba
Via Satélite:
BRASILSAT B1
5 a 1 - Leilão TV
Polarização Horizontal
Frequência 1280 MHz
Áudio: 6,2 MHz
radioboanova.com.br

**Emissoras da
Fundação Espírita
André Luiz**

MOCIDADE EVENTOS

Equipe de Redação

Os jovens do Estado de São Paulo estarão reunidos nas confraternizações COMELESP, COMECELESP, COMENESP, COMENOESP de 24 a 27 de março de 2005, nas cidades de CRUZEIRO, CAMPINAS, JALES e ARACATUBA.

A questão não é deixar de fazer algo que esteja sendo feito, mas sim analisarmos se não estamos deixando de fazer algo que já deveríamos estar fazendo, para que a Lei da vida em Sociedade se faça presente em nosso cotidiano.



A realização dessas confraternizações é do Departamento de Mocidades da USE. Veja a seguir algumas informações sobre estas confraternizações:

29ª Confraternização das Mocidades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo- COMELESP/ 2005- realizada pela USE Regional Cachoeira Paulista, em que participam Mocidades Espíritas das regiões de: Grande ABC, São Paulo, Baixada Santista, Taubaté e Cachoeira Paulista.

O tema central será "Espiritismo e Cidadania", que tem como objetivo a transformação íntima, que só se torna efetiva e verdadeira quando ela é irradiada para a coletividade em que estamos inseridos. O Espiritismo nos fala da realidade do espírito e do seu processo evolutivo, ensinando-nos que a felicidade é uma construção individual e coletiva. Ninguém conseguirá ser feliz tendo ao seu redor infelicidade, gritos de carência e lágrimas. Ninguém será feliz sozinho rodeado de poucos. Este temário visa a reflexão, de forma corajosa e honesta, sobre o atual estágio de nossa cidadania.

responsável seus direitos políticos, e promover uma reflexão de nosso comportamento como cidadãos.

27ª Confraternização das Mocidades Espíritas do Centro-Leste do Estado de São Paulo- COMECELESP/ 2005- Realizada pela USE Regional Campinas, terá a participação de Mocidades Espíritas das regiões de: JUNDIAÍ, CAMPINAS, MOGI-MIRIM, SOROCABA, PIRACICABA, RIO CLARO e SÃO JOÃO DA BOA VISTA, com o tema central "SENTIMENTOS".

O objetivo do tema é despertar nos jovens a necessidade de trabalhar os sentimentos dentro do movimento espírita. Sentimentos que levam ao aperfeiçoamento de si próprio e

que impulsionam a evolução de toda a humanidade. O ensinamento está resumido em duas questões de O Livro dos Espíritos: "As paixões são, pois, um sinal de desenvolvimento? – De desenvolvimento sim, mas não de perfeição; as paixões são um sinal de atividade e da consciência do eu, enquanto que, na alma primitiva, a inteligência e a vida estão em estado de germe." Esta é a questão 191. "Qual é o meio mais prático e mais eficaz para melhorar nesta vida, e resistir aos arastamentos do mal? – Um sábio da antigüidade vos disse: Conhece-te a ti mesmo." Esta é a questão 919.

35ª Confraternização das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo- COMENESP/ 2005- realizada pela USE Regional Jales, participarão Mocidades Espíritas das Regiões de: JALES, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, RIBEIRÃO PRETO e FRANCA, tendo como Tema Central: "PERISPÍRITO – em torno da essência".

É a quarta vez que este estudo é feito na confraternização. Para os que estão tendo contato pela primeira vez com esta proposta e para aqueles que não se lembram das outras apresentações, deve-se observar que somente um estudo aprofundado sobre o assunto perispírito nos proporcionará bases sólidas para debatermos sobre os princípios básicos da doutrina Espírita: reencarnação, pluralidade dos



mundos habitados, imortalidade da alma, comunicabilidade com os mortos, existência de um Deus único. Temos observado que quando na mocidade ou nos encontros estuda-se assuntos que exigem conhecimentos básicos e específicos poucos participam, e quando se assiste a palestras muitas vezes saímos com dúvida. Ainda poderemos ouvir que este é um problema de cada mocidade; mas isto está sendo ouvido há muito tempo. Sendo assim será que este "problema" de superficialidade nos estudos é apenas de uma mocidade? A superficialidade nos estudos tem sido um grande entrave no movimento espírita, pois ela causa múltiplas interpretações, conseqüentemente nos deixando à mercê de vários detratores

o momento em que são criados e seus processos evolutivos; para conse-

Mocidades Espíritas das Regiões de: Ilha Solteira, Pres. Prudente, Araçatuba, Nova Alta Paulista, Assis, Marília, Bauru e Jaú.



qüentemente nos proporcionar a oportunidade de enriquecer nossos conhecimentos sobre o Espiritismo.

tuba, Nova Alta Paulista, Assis, Marília, Bauru e Jaú.

O tema central será "Convivência-ambientação e programação reencarnatória: Caminhos do Espírito para a revelação". O objetivo é estimular a compreensão da reencarnação na consciência, pelo entendimento do ciclo espiritual, tendo no corpo perispiritual a chave do entendimento da expressão das potências do ser (consciência divina) no seu processo evolutivo. Programar, mapear-se energeticamente, para traçar o roteiro que percorre os caminhos do corpo (sexo), profissão, família e meio, nas vivências das diversas fases existenciais, que oportunizam a convivência, como dinâmica de utilização da faculdade mediúnica, nas suas diversas expressões. Entender todo este complexo como caminhos percorridos pelo espírito para a revelação do reino dos céus em si.



encarnados e desencarnados, céticos ou não. Assim sendo, esta proposta tem por intuito nos levar a estudar profundamente a relação existente entre o perispírito e o espírito desde

44ª Confraternização das Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo- COMENOESP/ 2005- Desta confraternização realizada pela USE Regional Araçatuba participam



Programa de Ação Permanente

José Antônio Luis Balieiro



No 12º Congresso da USE em Campinas em 2003, os companheiros de Bauru apresentaram uma experiência bem sucedida, com sua mecânica e resultados alcançados, sensibilizando e envolvendo a todos nos caminhos da Feiramor. Os representantes de Ribeirão Preto, acompanhando a apresentação, avaliaram a viabilidade do projeto, fizeram contatos com os seus Idealizadores, e passaram a realizar em sua cidade o mesmo trabalho, com os mesmos objetivos, atendendo às peculiaridades locais.

Menos de dois anos passados, a Feiramor de Ribeirão Preto já tem duas edições, realização facilitada pelo relacionamento entre as duas USE's, a de Ribeirão Preto e a de Bauru, duas etapas cumpridas com sucesso. Tudo sem burocracia e sem entraves, com muita disposição, prontidão e fraternidade, na transferência de experiência, motivação e segurança para a realização de um trabalho. Após o contato inicial entre os grupos, duas visitas de Bauru a Ribeirão Preto e vice-versa, o acom-

panhamento, a avaliação e a realização da Feiramor propriamente dita. O trabalho de Ribeirão Preto não começou do zero, houve o aproveitamento de uma experiência e a troca salutar de informações para alcançar o objetivo.

Este exemplo com certeza pode ser multiplicado! Como aconteceu com a Feiramor, mas também com muitos e muitos outros trabalhos. Listamos os cursos e seminários, tarefas junto às crianças e aos jovens, meios para melhor adequação de atividades administrativas, serviços nas áreas social e de educação, atividades de estudo e de lazer, mecanismos para manutenção das casas e de suas obras, a troca fraterna e útil de expositores e trabalhadores nos diversos setores em que atuamos, a otimização do custo de nossas realizações.

É hora de evitar o re-trabalho. Aproveitar experiências e abrir as nossas instituições para a convivência e as trocas tão necessárias ao crescimento da ação. Acima de tudo é uma questão de fraternidade e solidariedade. Nesta fase de nossa vida, é desperdício começar do zero, com tantas idéias, obras e tarefas a serem compartilhadas!

Esta é a meta do Programa de Ação Permanente da USE. É uma campanha, como diz o nome permanente, que depende muito mais das bases do que do núcleo central, que não se prende a burocracias, ou acer-

tos formais, mas que deve emergir de modo espontâneo e fraterno, no relacionamento entre as casas, os órgãos, mas prioritariamente entre os valores humanos que representamos, e que somos nós mesmos, dentro das tarefas de aproximação dos trabalhadores espíritas.

É simples, mas a atitude e a vontade têm que ser expressadas! Além dos eventos e realizações de grande porte, sazonais (que podem e devem acontecer!), o processo será de êxito se atingir as necessidades básicas e os anseios de nossa coletividade. O atendimento das tarefas do dia a dia. Coragem e desprendimento para a prática; quem tem necessidade, busca; quem não tem necessidade, atende. É a vivência da fraternidade.

Para facilitar o processo a USE criou um banco de dados, dentro do espírito que envolve a campanha. Ele trabalha com ações e valores humanos. Nós o chamamos de "Celeiro", para facilitar a comunicação e para ter a imagem que retrata o Programa de Ação Permanente. O "Celeiro" recebe e distribui sementes, mas a semente é construída por todos nós.

Conhecer um pouco mais deste trabalho e multiplicar entre as nossas unidades, com a diversificação de nossas sementes, o espírito fraterno e solidário que anelaram Bauru e Ribeirão Preto, é construir caminho singular e saudável, privilegiando os espaços de convivência.

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

Pedidos: USE Editora e Distribuidora
Rua Gabriel Piza, 433 - Santana
CEP 02036-011 - São Paulo
Fone/fax 11 - 6950 6554 e
e-mail: use@use-sp.com.br

PROMOÇÃO: Assine "Dirigente Espírita" por R\$20,00 e ganhe um livro das edições USE.

Preço da assinatura sem promoção: R\$15,00.

Assinale: Promoção com livro R\$20,00 normal R\$15,00

Nome _____

Endereço _____

Fone: _____



celeiro:

O novo sinal na rota do movimento espírita estadual

Celeiro é o sinalizador do Programa de Ação Permanente que a U.S.E. está implantando no movimento espírita, em todo o Estado de São Paulo.

Um programa articulador e facilitador da tarefa de unificação e que favorece o relacionamento entre os órgãos, centros espíritas e os próprios trabalhadores.

Como o próprio nome indica, celeiro é um banco de dados e se propõe a receber idéias, projetos, recomendações, ou propostas para a dinamização das ações em todo o Estado.

Mostre o seu talento, deposite no celeiro as suas sementes e vamos trabalhar juntos para que elas se transformem em boas idéias para a Causa Espírita.



UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

site: www.use-sp.com.br e-mail: use@use-sp.com.br Fone/Fax: (0xx11) 6950-6554

TEORIA

Nos livros, encontramos a teoria.
Na ação, exercemos a prática.

E Na livraria do seu Centro Espírita tem tudo o que você precisa, para desenvolver seus conhecimentos teóricos.

Mas se você não encontrar ali, o livro que procura, consulte a livraria da USE.

PRÁTICA

Livros USE para o aprendizado da teoria e prática do Espiritismo

Atividades Doutrinárias

O Centro Espírita e suas Histórias

Chico Xavier o Homem e a Obra

Ciência espírita - USE

Como Administrar melhor o C.E.

Como Escrever Melhor

Como fundar um C.E.

Diálogo com Dirigente e Trab.Espírita

Direção de Órgãos de Unificação

Espiritismo e modernidade - USE

Família e Espiritismo

O Idoso no Centro espírita

Laços de família

Manual do Expositor espírita

Práticas Evangelizadoras da Infância

Rumos para uma nova Sociedade

USE 50 Anos de Unificação

Videoteca das Sociedades Espíritas

Consulte a Livraria da USE

FRASES

Joaquim Soares (Juca)

“O silêncio é uma prece”;

“Bônus hora”

“Precisa desenvolver a mediunidade”;

“Recebemos de acordo com nosso merecimento”;

São frases ainda ouvidas no meio espírita, mas que se faz necessário uma reflexão a respeito das mesmas, senão vejamos:

Será que pelo fato de estarmos em silêncio estamos em prece?

Em alguns centros espíritas não se pode falar na voz normal, é preciso sussurrar para não “perturbar o ambiente”, necessitando todos de ficar em silêncio, não se pode falar para saldar um amigo, mas pode-se enviar um “torpedo vibratório” contra alguém, desde é claro, que o mesmo seja feito silenciosamente.

É preciso que todos entendam que a prece é algo mais que ficar em silêncio. O trabalho, a boa conversa, a música, a alegria, desde que não seja em desrespeito à alguém, são também formas de prece, não será pelo fato de estarmos em silêncio com a cabeça baixa, com as mãos no peito que estamos em oração, a prece é muito mais que algumas palavras ditas em voz alta ou em pensamento, a prece é acima de tudo ligação com Deus, que pode ser feita também pelo trabalho, pelo respeito, pela forma de vivermos, pelo amor e carinho que dedicarmos a tudo e a todos. Poderíamos até dizer que o silêncio também é uma prece.

“Bônus hora”: Este é outro termo que precisa ser revisto. Já ouvi pessoas afirmarem que ao ir no Centro Espírita uma ou duas vezes por semana está adquirindo “bônus hora”, para quando desencarnar escolher o lugar que ficará.

Sem questionar o que André Luiz escreve nos livros da Coleção “Nosso Lar”, lembramos apenas

que ele informa que este “bônus” é conseguido pelas horas que ultrapassam o horário estabelecido para o trabalhador.

Então eu pergunto: Quantas horas por dia nós deveríamos dedicar ao trabalho de difusão da doutrina e na assistência aos necessitados, encarnados ou desencarnados? Se formos verificar veremos que na verdade o que realizamos nas horas que passamos no Centro não é nada em relação ao que deveríamos e poderíamos fazer, e o que recebemos é muito mais do que damos.

“Precisa desenvolver a mediunidade”, esta é uma frase que se usava muito, felizmente hoje quase não se ouve, mas de vez em quando ainda é usada, e quase sempre sem a reflexão que se faz necessária. A mediunidade é um dom, e como tal inerente ao ser humano. Assim como o dom da música, da pintura, da escrita e outros o que se deve fazer é estudar e aprender a técnica a fim de usá-la da melhor maneira possível. Para o dom musical, procura-se os Conservatórios Musicais, para a pintura as Escolas de Artes e assim por diante, para o dom da mediunidade, deve-se buscar um Centro Espírita e estudar a doutrina, especialmente o “Livro dos Médiuns”, e como diz Kardec, o melhor método é a experimentação, não há fórmula mágica. Estudando, participando de reuniões, iremos então adquirir a “técnica” para bem usar este dom que possibilitará trabalharmos em benefício de nosso próximo, mas acima de tudo em nosso próprio benefício, pois somos os maiores beneficiários das atividades que desenvolvermos nas casas espíritas.

“Recebemos de acordo com nosso merecimento”. E aqueles que participam das atividades de assistência aos necessitados, mas que

continuam com os problemas que há muito os acompanham? Será que não merecem? E aqueles que têm seus problemas resolvidos seriam então merecedores desta assistência, ainda que não alterassem seu modo de vida?

Entendo que o melhor termo a ser usado é: “Recebemos de acordo com as nossas necessidades”. Uns necessitam ter seus problemas resolvidos, outros precisam continuar com as suas dificuldades, isto não quer dizer que eles não merecem, mas apenas que no momento é melhor para eles aquela situação, ou então para que sirvam de exemplo para os demais. Exemplo de como superar as deficiências, alguns não estão passando por dificuldades porque ainda não têm condições de resolvê-las, enfim cada caso é um caso, não se pode jamais generalizar, mesmo porque não conhecemos nem a nós mesmos e, muito menos aos nossos companheiros.

Por tudo isto, entendo que se faz necessário estudarmos cada vez mais a Doutrina, para que possamos transmiti-la aos que buscam a casa espírita de uma forma tranqüila e verdadeira, que possa realmente ajudar aos que chegam procurando alívio para suas dores e tormentos, sem causar nenhum trauma ou medo, lembrando sempre que o espiritismo é uma doutrina libertadora, e que não existe dogmas, tabus, preconceitos e também não realiza milagres, mas acima de tudo ensina a criatura a entender Deus, valorizando sua vida e tudo o que ela pode lhe oferecer, que estamos neste mundo não para sofrer, mas para buscar a evolução para a qual fomos criados, trabalhando para o progresso nosso, de nossos companheiros e do mundo.

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

33 ANOS NO AR

Suzete M^a Amorim

No próximo dia 05 de março de 2005, o Programa Momento Espírita, que representa a USE, estará completando 33 anos de existência.

Começou em março de 1975, quando Ignácio Giovinni, em visita à Rádio, na ocasião presidente do antigo Conselho Metropolitano Espírita, hoje USE Regional São Paulo, juntamente com outros companheiros do movimento receberam um convite do diretor da Rádio, Osmar Marsili, para apresentarem um programa espírita na Rádio Boa Nova de Guarulhos.

Durante 3 anos o programa esteve sob a direção de Zulmiro Santos Silva que por problemas de saúde ficou impedido de dar continuidade ao mesmo. Algumas pessoas entre eles jovens do departamento de mocidades assumiram a coordenação do programa em agosto de 1975, entre eles André Luiz Bertan, Antonio Carlos Amorim, Suzete Maria Andreotti Amorim. Também na mesma época incorporou-se à equipe Mauro de Mesquita Spinola e outros companheiros que participaram por tempo limitado.

O programa começou com apenas 15 minutos de duração no horário

das 6:00h da manhã de domingo. No decorrer dos anos aumentou para 25 minutos, em 1975 para 50 minutos, depois para uma hora e hoje o programa é da USE, e tem a duração de 2 horas e vai ao ar todos os domingos das 13:00h às 15:00h, ao vivo, pela Rede Boa Nova de Rádio que, tem um alcance através da antena parabólica para todo o Brasil e alguns países limítrofes, e através da internet para todo o mundo.

Participam atualmente da equipe, na direção geral Antonio Carlos Amorim, que também apresenta o programa, e como apresentadores Suzete M.^a Amorim, Mauro de Mesquita Spinola, Paulo Ribeiro, Wilson Pinheiro, Claudio Teixeira Rodrigues, Maria Aparecida Alvarez, Luiz Fernando de Andrade Penteadado, Sérgio Ramos de Faria, Wladisney Lopes da Costa, Tayla.

O Programa Momento Espírita tem como objetivo divulgar a doutrina Espírita bem como o movimento de unificação. Várias sessões são apresentadas ao longo do programa, como: respostas às perguntas feitas pelos ouvintes, estudo das obras básicas, debates sobre assuntos atuais da mídia, notícias do movimento e todo domingo é feito uma enquete, onde o público tem a oportunidade de opinar, além de entrevistas com

companheiros trabalhadores do movimento bem como profissionais de determinadas áreas específicas aos assuntos tratados.

Fica assim nosso convite para que todos ouçam e participe do mesmo, enviando e-mails, carta, fax, ou telefonando durante o programa.

Programa Momento Espírita - caixa postal 96 / e-mail: redes@radioboanova.com.br, fax-

(011) 6457-8085 ou pelo telefone, durante o horário de programa 0800 995011 (ligação gratuita)

Fotos: Luis Fernando, Tayla, Mauro, Suzete e Cida



**A maior
colaboração
que podemos
dar ao
espíritismo
é a sua
divulgação.**

No corrente ano comemoram-se os 140 anos de um dos livros da Codificação Kardequiana "O Céu e o Inferno", lançado no dia 1 de agosto de 1865, em Paris – França, com o título original "Le Ciel et l'Enfer ou La Justice Divine Selon Le Spiritisme". A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo concita as instituições espíritas incluírem nas palestras e estudos o conteúdo do livro nas chamadas semana ou mês espírita e do livro espírita.

Ecoss do Passado

Romance de Cida Romagnolli Moraes, escrito por inspiração mediúnica relata um drama familiar de um fiel e dedicado empregado de uma fazenda que teve a sua família dizimada em misteriosas circunstâncias, desvendadas depois durante o julgamento em tribunal. A estória é repleta de suspenses e surpresas, onde seu principal personagem, envolto nas angústias da incerteza e do sofrimento consegue perdoar para construção de sua própria felicidade. A autora trabalha alguns conceitos doutrinários espíritas como a existência de Deus, a imortalidade da alma, comunicabilidade dos espíritos e sua influência na vida terrena. Livro lançado pela Casa Editora O Clarim, de Matão-SP.

Dossiê Léon Denis

Eduardo Carvalho Monteiro apresenta nessa obra uma coletânea completa composta de artigos, cartas, fotos, notícias e diversos documentos acerca da vida e da obra do famoso filósofo Léon Denis, considerado o mais importante e respeitável continuador da obra do Codificador do Espiritismo, Allan Kardec. Em Dossiê Léon Denis – Artigos, Cartas e Conferências Inéditas, o leitor encontrará dentre outros, os seguintes assuntos: a história do desenvolvimento do Espi-

ritismo em Tours; as forças psíquicas e a continuação do Universo; o Espiritismo e as forças radiantes; inquérito sobre o Céu e o Inferno; a política não seduz Léon Denis; o Espiritismo perante a Ciência; o Espiritismo e o seu papel no mundo; "Depois da Morte" em sueco; os druidas. Lançamento da editora Madras.

Meio Ambiente – Construção de um Novo Mundo

O livro é uma síntese da dissertação de mestrado "O espaço do Kardecismo em São Paulo", defendida em 1999, na Universidade de São Paulo, pelo geólogo Alberto Pereira dos Santos. Dissertação pioneira na pesquisa geográfica sobre o Espiritismo em busca de uma concepção ecológica espírita, através de uma investigação científica a respeito do que pensa a população espírita sobre a crise ambiental. Capítulos: ambiente espírita – espaço e população; toponímia (estudo lingüístico ou histórico da origem do nome de lugar) espírita em São Paulo e região do ABC; o Espiritismo no mundo; estatísticas da população espírita em São Paulo quanto a idade, sexo, etnia, escolaridade, renda familiar, tempo no Espiritismo; a Ciência e a Espiritualidade, em busca da aliança; ecologia e Espiritismo; consciência ecológica espírita; direito ambiental e Espiritualidade; e educação ambiental, violência escolar e Espiritualidade. O livro foi editado pela DPL editora, de São Paulo.

Um Modo de Entender – uma Nova Forma de Viver

Psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto, ditado pelo Espírito Hammed, o livro tem o objetivo principal de levar ao leitor um modo

de pensar meditativo a respeito dos ensinamentos de Jesus de Nazaré, na busca do "Reino dos Céus" ou o "Refúgio Sagrado", utilizando como tocha a luz multidisciplinar da Ciência, da Filosofia e da Religião. São 55 lições de reflexões sem a pretensão, segundo o autor espiritual, de oferecer soluções imediatistas para os dilemas da vida humana, mas simplesmente sugerir uma outra maneira de raciocinar sobre esses mesmos conflitos existenciais. O médium Francisco do Espírito Santo Neto é expositor e trabalha ativamente na divulgação espírita em todo o Brasil e exterior, dirige a Sociedade espírita Boa Nova desde a sua fundação. Bela apresentação em formato 14 x 21, editado pela Instituto Beneficente Boa Nova, de Catanduva-SP.

LITERATURA INFANTIL

Coleção Conte Mais

Cada estória aborda um tema sobre educação moral, de forma clara e divertida para as crianças. Livros: A Fuga do Zé, O Gatinho Mimoso, O Sonho de Carolina e O Biscoitão Redondo. As histórias são educativas que ajudam a criança a desenvolver atitudes positivas. Abordam temas que fazem parte de uma educação voltada aos valores morais e que formam a personalidade do futuro homem de bem. O valor da prece, a caridade, a afabilidade, a solidariedade, a disciplina, o perdão, a bondade, o amor a Deus, à natureza e à família são os temas abordados nos livros. É uma produção da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, pela Editora Francisco Spinelli, de autoria da educadora Gladis Pedersen de Oliveira, formatos 20 x 27, com lindas ilustrações coloridas. www.fergs.com.br

Agenda

A USE Intermunicipal Penápolis, com o apoio da USE Regional Araçatuba, realizará, dias 16 e 17 de abril, a "CONEAN 2005- Dinâmica". Abordando a dinâmica da confraternização, do estudo e da arte – como agir para a obtenção de resultados em nossa vida e no movimento espírita – acontecerão palestras, apresentações artísticas e a confraternização, além da 2ª EXPOEAN-uma exposição de experiências na área da infância espírita que podem ser aproveitadas. Mais informações e inscrições podem ser obtidas pelos tel. 18_3622-8331 até 15 de Março.

Curso do Programa de Prevenção ao Uso de Drogas, SP. A USE, em conjunto com as USES Distritais Lapa, Pirituba e Freguesia do Ó, realizará, de 20 de março a 19 de junho, um Curso para Formação de Multiplicadores vinculado ao Programa de Prevenção ao Uso Abusivo de Drogas, lançado em abril de 2003 no Estado de São Paulo durante o 12º Congresso Espírita da USE, em Campinas.

Este curso destina-se a coordenadores de estudo, educadores de infância, dirigentes de mocidades espíritas e dirigentes de casas espíritas. As inscrições devem se feitas na USE ou nas USES Distritais Lapa, Pirituba e Freguesia do Ó, a partir de 20 de fevereiro. As vagas são em número de 100, portanto as inscrições devem ser feitas pelas instituições espíritas credenciando seus participantes para multiplicadores do conteúdo, que abrange temas como Papel do movimento espírita na prevenção, Visão integral do homem, Desenvolvimento do Espírito, Educação e as drogas, Pessoas com deficiências e o uso de drogas, Drogas - classificação e efeitos, Terapêutica Espírita, Grupos de estudo, reciclagem e apoio, e vários outros. Informações, use o e-mail cursodrogas@use-sp.com.br.

Estudo da Mediunidade, SP
O Departamento de Orientação Doutrinária da USE realizará um curso de Capacitação de Multi-

plificadores do Estudo e Educação da Mediunidade, promovido pela Federação Espírita Brasileira, na sede da USE, na rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, São Paulo, SP, no dia 17 de Abril próximo, das 8h30 às 17h30.

Os participantes serão Dirigentes de Sociedades Espíritas e trabalhadores da área mediúnica, mediante inscrição prévia, conforme ficha anexa. A inscrição será feita pela instituição espírita que encaminhará até 3 trabalhadores, em virtude das vagas limitadas. A área de abrangência deste curso será a área Sul do estado de São Paulo- as USES Regionais São Paulo, Grande ABC, Taubaté, Baixada Santista, Cachoeira Paulista, Jundiaí, Campinas e Sorocaba, porque a FEB tem realizado esse curso em diversas regiões do estado de São Paulo. O trabalho é apostilado, e os interessados no material devem solicitá-lo antecipadamente, até 15 de março. Para mais informações, procure os responsáveis pelo órgão local.

Palestras de José Medrado na região de Bauru.

José Medrado, conhecido orador baiano, estará pela primeira vez na região centro-oeste do estado de São Paulo. Sua presença será de 21 a 24 de abril, com o seguinte roteiro:

dia 21, em Bauru;

dia 22, em Barra Bonita;

dia 23, em Catanduva;

dia 24, novamente em Bauru.

A USE Intermunicipal Bauru dá mais detalhes no endereço eletrônico www.useinterbauru.com.br.

Seminário sobre Humanização, Rezende, RJ

No dia 06 de março o GEPE-Grupo de Estudo e Pesquisa Espírita estará na cidade de Resende, estado do Rio de Janeiro, para a realização de mais um Seminário "A Humanização do Centro Espírita", organizado pelo Núcleo Avançado daquela cidade.

Dirigentes e cooperadores espíritas de toda a região estão convidados. Mais informações com

Ivan Arantes pelo telefone 24_3360-5034 ou pelo e-mail ivanarantes@yahoo.com.br.

Federação elege novos dirigentes e realiza Congresso, MT

A Federação Espírita do Estado do Mato Grosso, instalada na rua Djalma Ferreira de Souza, 260, Cuiabá, MT, realiza sua Assembléia Geral Ordinária no dia 27 de março de 2005. Nela, serão eleitos os novos dirigentes do órgão federativo estadual para um período de dois anos, encerrando-se em março de 2007. E, de 21 a 24 de abril, com o tema "Espiritismo - elo entre ciência e religião", realiza o 3º Congresso Espírita de Mato Grosso. O Congresso terá José Raul Teixeira, Cosme Massi, Suely Caldas Schubert, Alberto Almeida e Divaldo Pereira Franco apresentando exposições e seminários, e será realizado em Cuiabá, MT. As inscrições devem ser antecipadas, e o telefone para informações é 65_644-1220.

Encontro de médiuns em Contagem, MG

Com bastante antecedência, a Sociedade Espírita Everilda Batista, rua Turqueza, 308, São Joaquim, no município mineiro de Contagem, está divulgando a realização do ENTREMÉDIUNS 2005 – VIII Encontro de Trabalhadores e Médiuns Espíritas em Minas Gerais, para os dias 16 a 18 de setembro de 2005. De acordo com seus organizadores, "o Encontro tem por objetivo discutir a realidade e a sociedade atual segundo o ponto de vista e o paradigma espírita, segundo a obra de Allan Kardec. Promove o intercâmbio entre pessoas interessadas, com palestras, oficinas, debates e apresentações artísticas". Há, ainda, livreria espiritualista e exposição de pintura mediúnica. A promoção é da Casa dos Espíritos Editora, com realização da Sociedade Espírita Everilda Batista; mais informações, no www.everildabatista.org.br, o telefone 31 3357-2970 ou pelo fax 31 3393-8320.

IV Jornadas da Actualidade do Pensamento Espírita, Portugal
O Núcleo Espírita Rosa dos Ventos, instalado na Travessa Fonte da Muda, 26, Leça da Palmeira, Portugal, dá continuidade à sua IV Jornadas da Actualidade do Pensamen-

to Espírita, com a seguinte programação, sempre às 21h:

Dia 4 de março, S.O.S Alcoolismo: Suas Conseqüências Físicas e Espirituais, por Amadeu Santos, da cidade do Porto.

Dia 11 de março, Pessoas Portadoras de Deficiências Físicas e Mentais na Visão Espírita, por António Moreira, da Comunhão Espírita Cristã.

Dia 18 de março, Casa Espírita: Núcleo de Renovação Humana e Social, por José António Luz, do Núcleo Espírita Rosa dos Ventos

Dia 25 de março, O Espiritismo – De Kardec aos dias de hoje em Portugal, por João Xavier de Almeida, do Centro Espírita Caminheiros da Luz

O contato com o Núcleo Espírita Rosa dos Ventos pode ser feito também pelo correio, com o endereçamento: Travessa Fonte da Muda, 26 - 4450-672 Leça da Palmeira PORTUGAL

Encontro Nacional de Jovens Espíritas, Portugal

O XXII ENJE irá decorrer nos dias 22, 23, 24 de abril de 2005. "Estamos empenhados para que este XXII ENJE seja dinâmico, no sentido de uma maior interação entre todos nós, jovens espíritas, através de jogos e outras actividades desportivas, não deixando de ter sempre como alicerces a Doutrina Espírita e como tema central a Família", diz a Comissão Organizadora do ENJE, por meio de Naldo Bernardes, seu representante. Mais informações pelo telefone 919691189, pelo endereço rua Professor José Nunes Gonçalves N°36, Paião, 3090-495, Figueira da Foz, Portugal, ou para ENJE2005@iol.pt.

4º Encontro Espírita na Bolívia

A Federação Espírita Boliviana promoverá na cidade de La Paz, no período de 25 a 27 de março, o 4º Encontro Espírita Boliviano. Com o tema central "Allan Kardec: Ontem, Hoje e Amanhã!", o evento ocorre no Colégio de Advogados de La Paz e contará com a presença de Divaldo Franco, que profere duas conferências com os temas "Suicídio, Aborto e Eutanásia na Visão Espírita" e "O Espiritismo para o Terceiro Milênio". Divaldo também coordenará o seminário "A Conquista da Felicidade". Mais informações pelos telefones 591_41_278-2507 e 591_41_273-2838.

Registro

André Luiz Bordini, Psicólogo, Musicista, Poeta, atuante na cidade de Ribeirão Preto, esteve na região Centro Oeste nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro, desenvolvendo o tema "O Espiritismo e a Ética". Numa didática sim-



ples e objetiva, André apresentou conceitos, pensamentos, reflexões dos grandes filósofos, percorrendo da história medieval ao mundo moderno, extasiando a todos pelo seu conhecimento e sensibilidade. Dia 11 esteve em Barra Bonita, dia 12 em Mineiros do Tietê e dia 13 em Bauru. Para um encerramento com



chave de ouro em todos os eventos, apresentou músicas ao violino, encerrando sua jornada em Bauru, com a participação especial de Fábio Lima ao piano, num repertório clássico da MPB.

Esta Jornada foi realizada pelas USE's Intermunicipal Bauru e Regional Jaú.

Contando com a abertura musical por Alan Vilches e Paula Zamp, Suely Caldas Schubert esteve dia 13 de fevereiro no Núcleo Assistencial Espírita Paz e Amor em Jesus, na rua Isidro Tinoco, 53, Tatuapé, São Paulo, SP, das 9h às 10h, apresentando palestra muito concorrida - não apenas o salão da instituição esteve completamente lotado, como os corredores e até a frente da sede acolhiam muitas pessoas desejosas de ouvi-la. Após a palestra, Suely autografou seus livros para uma longa fila de leitores.

Os Órfãos em Mogi Guaçu. No dia 15 de janeiro o Centro Cultural de Mogi Guaçu acolheu os espíritas da ci-

dade e da região num espetáculo inusitado. O filme "Os Órfãos", considerado o primeiro longa-metragem espírita no mundo, foi exibido em duas sessões, para mais de 400 pessoas. Segundo Tony Nello, assistente de produção e produtor musical do filme, com essa apresentação, "Os Órfãos" já atingem mais de 15 mil espectadores, tendo chegado a várias capitais do País, do Rio Grande do Sul ao Amazonas. "Na Europa, o filme foi apresentado em comunidades espíritas da Suíça, França e Portugal. Mais recentemente, o filme chegou também ao Canadá", afirmou. Enquanto o público vai conhecendo o filme, a equipe da Mellion Filmes já está iniciando as filmagens de "O Suicida", próxima produção da empresa, cujo roteiro acaba de ser finalizado.

Fundação de Centro Espírita, Itapevi. Sábado, dia 12 de fevereiro, foi fundada a Sociedade Espírita de Itapevi Caminho de Luz, na rua Mestre José Duarte, 77, Vila Santa Rita, Itapevi, SP. Marcelo e Bete são participantes desse trabalho, que se propõe a levar o conhecimento espírita a mais irmãos.

Aniversário de Centro Espírita, Taubaté. O Centro Espírita União e Caridade, de Taubaté, em comemoração a mais um ano de atividades, realizou no dia 9 de janeiro, domingo, às 19h, uma palestra em que Therezinha Oliveira, de Campinas, apresentou o tema "Zelo em Tua Casa". Além da palestra, aconteceu o lançamento do Livro "Na Luz do Evangelho" e do CD "Na Luz do Evangelho". A USE Intermunicipal Taubaté acompanhou as atividades comemorativas.

O Centro Espírita Luiz Ismael, instalado na rua Escobar Ortiz, 583, V. Nova Conceição, SP, realizou em 13 de janeiro uma reunião comemorativa de seus 57 anos de funcionamento. Mauro Spínola, do Centro de Estudos Espíritas José Herculanô Pires, da Penha, São Paulo, SP, apresentou palestra abordando o tema "Atualização do Centro Espírita". Para tal, foi também abordada a questão da atualização da Doutrina Espírita - sua conveniência ou não, em que termos, e com que metodologia. Abordou também a questão da

estrutura do centro espírita, que deve ser revisada, assim como seu funcionamento, sua prestação de serviços aos espíritas e ao público; além disso, a participação do Centro Espírita no movimento espírita é fundamental, para que se tenha uma troca de experiências constante.

OCE Evangelho em Ação, que fica na rua Leite Penateado, 207, VilaSão Paulo, SP, completou 54 anos de atividade e, para comemorar esse evento, realizou palestra no dia 19 de fevereiro. Houve apresentação do Coral da casa conhecido por Grupo Musical Ação e palestra de Tarcísio de Freitas Bazílio



A Associação de Estudos Espíritas Emmanuel, de Rio Claro, SP, fez comemoração de seu 8º aniversário de fundação, com a palestra "Clonagem, Reencarnação e seus mecanismos" por Wladimir Sanches no dia 22 de janeiro, às 19:30h, no Salão da Sede da USE Intermunicipal Rio Claro, na Rua 14 n.º 240, entre avenidas 17 e 19, bairro Consolação, Rio Claro, SP.

OCE Caminho da Paz, que fica na rua Barão de Jacuqui, 709, Campo Belo, São Paulo, realizou dia 12 de fevereiro palestra inserida em sua programação de comemoração de aniversário, que ocorrerá em junho. Esta palestra foi apresentada por José Carlos de Lucca, falando sobre "Ser Feliz", muito apreciada por todos os presentes, e acompanhado por Paula Zamp, em uma combinação muito agradável entre a exposição e a canção.



Os 80 anos da Revista Internacional de Espiritismo. A "Carta ao Leitor" desta edição histórica, de fevereiro de 2005, que completa 80 anos de publicação ininterrupta da Revista Internacional de Espiritismo fala do propósito de Cairbar Schutel ao lançar a revista em 1925. Combinada com a marca de 100 anos da Casa Editora O Clarim e do próprio jornal O Clarim, razão da existência da edi-

tora, que serão comemorados em Agosto próximo, torna essa instituição merecedora de nossa atenção respeitosa.

Desde o início atenta ao movimento espírita, integrada ao trabalho de Unificação no Estado de São Paulo, atuante na USE, presente nos eventos e na divulgação, a Casa Editora O Clarim e o agora denominado C. E. O Clarim recebem a justa homenagem de todos nós por esta importante marca.



Alzirinha retornou à pátria espiritual, Franca. Em consequência de um AVC (acidente vascular cerebral), veio a desencarnar no Hospital Regional de Franca, no dia 07 de janeiro de 2005, a conhecida médium e oradora espírita Alzira Gomes dos Anjos Baptista, carinhosamente chamada de Alzirinha. Leia mais informações a respeito no Portal da USE, em www.use-sp.com.br

Desencarnou Gil Perches de Menezes, Piracicaba. Gil Perches de Menezes, sócio fundador e primeiro Presidente do Instituto de Cultura Espírita de Piracicaba. Desencarnou e teve seu corpo sepultado dia 16 de janeiro na cidade de Piracicaba, após um período de luta contra doença ainda catalogada no rol de nossa Medicina terrestre como incurável. Gil ocupava a função de Conselheiro Fiscal do ICEP.

Desencarne de Hamilton Saraiva, São Paulo, SP. Dia 27 de fevereiro retornou à pátria espiritual nosso querido amigo Hamilton Saraiva. Seu corpo foi sepultado no cemitério da Penha, São Paulo, SP. Mestre e Diretor, dramaturgo, pedagogo, diretor teatral, ator, radialista, sonoplasta e iluminador, era Mestre e Doutor em Artes pela USP. Ministrava a disciplina Iluminação. Ator em vários filmes como "As aventuras de Pedro Malasartes" e "Jeca Tatu", autor e diretor de várias peças teatrais, entre elas "Mama Mia Nona", "Bodas de Lata", "Gran Circo Fluídico", "Fim, começo de tudo". Nós da USE queremos prestar uma homenagem a este trabalhador incansável em favor da comunicação social, da cultura e da arte no movimento espírita. Que Deus ilumine sua trajetória em mais esta passagem de sua vida

O DITO PELO NÃO DITO

Adalgiza Campos Balieiro

Quando, em suas relações cotidianas, a mãe diz a seu filho pequeno, coma "para ficar forte e crescer"; escove seus dentinhos "senão o rato vem roer"; me dê um abraço "porque você está muito cheiroso"; hoje vamos à casa da vovó "porque ela está com saudades de você"; "você vai à escola para aprender", entre muitas outras expressões, ela procura uma justificativa para convencer seu filho a atender suas orientações, levando-o a agir mais pela justificativa que pela ação em si mesma. Se pensarmos bem, veremos que "escovar os dentes", "comer", "ir à escola" são ações que possuem validade intrínseca, não necessitando de uma justificativa externa para serem realizadas. No entanto, dificilmente vemos adultos falando com crianças sem lançarem mão desse recurso como uma poderosa arma.

Inúmeros são os motivos que nos levam a agir assim.

A complexidade de nossa sociedade atual sobrepôs, à confiança que sustentava nossas relações cotidianas, a exigência de documentos, de tal forma que aos poucos, elas passaram a ter validade apenas quando documentadas. Substituímos a confiança pelo controle documental. O controle confere poder e como consequência, nos tornando desconfiados e inseguros em nossas relações. A explicação e a justificativa para nossos atos fizeram surgir uma nova linguagem responsável pela conservação de nossa atual forma de viver. Mais própria da idade adulta, essa forma de relacionamento estendeu-se à vida infantil, substituindo abruptamente a confiança ainda resguardada pelas relações familiares, pelos longos discursos explicativos com que orientamos o viver de nossas crianças. Pedagogicamente, desenvolveu-se a idéia de que "explicar" ou "justificar" as orientações que damos a elas seja uma forma de respeitá-las. São prova disso as longas "conversas" nem sempre exitosas, mantidas com elas na tentativa de que aceitem nossas orientações. A tentemos ao fato de que a natureza de nossas relações, a partir daí, mudou. Nos espaços de convivência em confiança mútua, que configuravam as relações de família e de grupos sociais, foi introduzido o controle, representado pela exigência de acordos a serem respeitados e obedecidos. A partir de então, obediência passou a ser considerada uma virtude e a desobediência um erro fatal.

Sem nos aprofundarmos nas justificativas históricas para esse comportamento, podemos compreender que, sempre que exigimos a obediência do outro, acordada ou não pela utilização de discursos explicativos, nós o negamos. Isso por que toda explicação é válida apenas no âmbito de quem a usa. Esse recurso é, por natureza, excludente. Quando levamos alguém a acatar nossas idéias

usando a lógica explicativa como recurso, nós o submetemos a nosso domínio e controle e o tratamos como se ele não existisse, ou existisse apenas para nos ouvir e concordar com as explicações de nossa realidade, que não o inclui. Não estando incluído, ele não existe, por isso mesmo não se expressa, ou é negado em sua expressão. Assim, esse outro que não existe, não tem vida própria, sua vida passa a ser uma extensão da vida do outro, conseqüentemente não pode ser responsabilizado pelos seus atos. **A obediência é sempre uma petição à negação do outro.**

No âmbito da obediência não há responsabilidade. A irresponsabilidade, nesse caso, é ensinada.

A obediência é sempre uma petição à negação do outro.

O que orienta a aceitação entre as pessoas é o amor, a emoção responsável por espaços relacionais de confiança e de conforto, onde encontros no conversar, garantem condutas co-responsáveis. No amor há o acolhimento do outro, em sua legítima expressão. No amor não há controle nem submissão. Fora disso tudo é questionável.

Para compreensão de nossa conduta, muitos seriam "os motivos" a serem considerados. Para além das explicações da lógica discursiva, num plano nem sempre acessível ao comando consciente, repousa uma causa suficiente. Observamos que a justificativa, a explicação dos "porquês" não necessariamente leva a criança a aceitar nossas ordens. Atrás de um "por que", vem outro "por que", mais outro, e assim sucessivamente. Na maioria das vezes, a criança não demonstra nenhum interesse em "saber porque" deve fazer isso ou aquilo, essa necessidade é do adulto e de suas crenças. A criança necessita e deseja apenas uma orientação segura. Para além do pensamento investigativo próprio da criança saudável, satisfeito com explicações pontuais, está um mundo de incertezas e incoerências que a levam a questioná-lo, no questionamento da sua submissão às ordens de quem os representa. Se a relação não se constrói na confiança mútua, surge a necessidade de explicar. A busca de uma lógica visa a substituir a confiança. Quando a vida surge em espaços de coerência e de confiança, a criança aprende tudo o que se constitui nestes espaços, prescindindo às vezes de compreensão, o que só lhe ocorre muito tempo depois, quando pode desenvolver o pensamento reflexivo. Não há juízo de valor determinando condutas específicas e sim espaços relacionais em emoções que dão identidade às

ações que nele se constituem. A criança, em suas primeiras relações se entrega em confiança total, e só posteriormente, como consequência destas, poderá apresentar medos, inibições, mentiras, e mesmo agressões. A vida é simples em sua complexidade. Este é um paradoxo que podemos entender quando abrimos mão do controle. O controle torna evidente a insegurança de quem o usa. O controle confere poder, que só se conserva pela exclusão do outro na relação.

Não é difícil compreender que, quando pedimos à criança que nos obedeça, a partir das explicações que lhe oferecemos, assumimos o controle de suas ações, e julgamos ter o poder sobre ela, pois sua motivação para a ação são minhas explicações e não a ação que ela realiza. Dessa forma, a ação da criança no mundo torna-se inócua, sem sentido. Essa dicotomia em seu existir, poderá levá-la a buscar sentido para sua vida sempre fora dela e com certeza ela o encontrará em situações sobre as quais não temos o controle.

Identificamos um maior número de êxito nos acordos entre adultos e crianças construídos em espaços de confiança mútua e não na lógica de suas argumentações. Nos dias de hoje, poucos adultos cultivam suas relações na confiança, conseqüentemente cresce o número de crianças inseguras, amedrontadas, e emocionalmente em situação de risco. Em observação prolongada de relacionamento adulto/criança, o que vemos é que a criança orienta suas ações pelo afeto, que emergem em espaços de respeito mútuo e de aceitação total.

Uma forma eficiente de manter o controle sobre o outro é tirar dele a compreensão de seu fazer, substituindo-a pela nossa compreensão, devidamente embalada em explicações e justificativas. Dessa forma, esvaziamos de sentido a sua vida, estimulando a dependência, na criação de ritos, dogmas e demais comportamentos compulsivos.

A linguagem que se constrói na lógica da explicação é autoritária e cria espaços relacionais marcados pela dependência e controle. Penso que as crianças que crescem nesta linguagem constroem suas relações agregando a elas explicações e justificativas, passando a pensar na finalidade das coisas como parte integrante delas. Tornam-se exigentes e compulsivamente insatisfeitos. Para lidar com essas situações somos orientados a negociar. As relações negociadas devem como tal, oferecer vantagem a alguém, devolvendo-nos ao ponto de partida. Talvez seja mais razoável fazermos outro caminho, pois a vida torna-se assim, um jogo perigoso de ser vivido e em algumas vezes pesado demais para ser conservado.